

Tuntumbyange Nungu!



Após sete meses de missão em terras moçambicanas demos passos importantes para a missão e seu início neste lugar a nós prometido.

Iniciamos com visitas mensais onde passamos conhecendo as aldeias e comunidades pertencentes a Paróquia desenvolvendo um contato mais próximo com o povo, contato surpreendente com a cultura e também se deparando com os desafios e a realidade que

diariamente iremos conviver uma vez que esta será a nossa missão.

Esta convivência despertou em nós o grande ardor de podermos avançar para águas mais profundas e dar um passo importante de já irmos morar em Nangade. Foi assim que se iniciou a reforma da casa das irmãs que atualmente já residem em Nangade e inicio da reforma da casa dos Freis que se encontra a todo vapor.



Nos dias 25 a 30 de setembro houve a visita pastoral de Dom Luiz Fernando Lisboa na paróquia onde foi ministrado o sacramento do crisma, anúncio de nossa posse e os agradecimentos ao Pe. Carminho (padre diocesano) que até o momento dava a assistência a Paróquia.



No dia 07 de outubro houve então a posse da equipa missionária da Fraternidade dos Pobres de Jesus Cristo na Paróquia Santa Terezinha do Menino Jesus em Imbhuo. Paróquia que a muitos anos não havia a presença de missionários, pois com a guerra foi destruída toda a missão e após a sua reconstrução, por escassez de padres a mesma ficou sem a presença.

Nossa missão é grande e desafiadora pois temos o encargo de conduzir esta paróquia e criar a nova que será no Distrito de Nangade onde residimos que fica a 70 km de Imbhuo, esta nova paróquia estará sobre o patrocínio de São Miguel Arcanjo, nome dado pelos membros da comunidade antes de lá chegarmos. Que providência!

Nosso trabalho será de acompanhar as comunidades com formações e trabalhos pastorais da Paróquia e se lançar no mundo dos pobres onde basta abrir a janela de nossas casas e encontramos um campo vasto para a missão.

Como Nangade é uma grande aldeia, a vida começa cedo, pois ao amanhecer do dia às 04:30 da manhã já podemos ouvir as crianças nas ruas a brincar, as mulheres com as crianças nas costas,



enxadas na mão caminhando para as machambas e os homens que as acompanha para o trabalho, assim também iniciamos o nosso dia.

Nosso serviço com os pobres aqui são bem diversificados: acompanhamento de famílias que vivem do mínimo produzido em suas machambas, pois é uma região que na província se destaca como grande índice de pobreza, analfabetismo, casamentos precoces, saúde precária onde a idade média é de 40 a 50 anos e a maior população está entre jovens e crianças, assim basta andar nas aldeias e vemos o grande número de crianças que brotam em toda parte, grande número de alcoolismo por falta de opções de estudo, trabalho e visão de futuro.

No local onde os freis residirão, em frente a casa há um grande bairro chamado "50 casas", onde residem nestas casas pessoas que no tempo da guerra foram mutilados e de certa forma hoje vivem com alguma deficiência física. Uma realidade muito chocante e forte.



Casa das irmãs (antes)



Casa das irmãs (depois)



"PORQUE HÁ MAIOR ALEGRIA EM DAR DO QUE EM RECEBER" (AT 20,35)

